

Avaliação da aprendizagem no ensino noturno de física na concepção da aprendizagem significativa

José Nazareno dos Santos, Ilde Guedes da Silva¹ and Romero Tavares da Silva²

¹*Departamento de Física, Universidade Federal do Ceará*

²*Departamento de Física, Universidade Federal da Paraíba*

As concepções tradicionais do ensino e suas respectivas avaliações, moldadas na atribuição de notas, advindas de testes escolares especificamente, sem a exploração de outras formas mais adequadas de avaliação, são ainda critérios adotados como avaliadores absolutos da aprendizagem. Elimina-se, desse modo, qualquer subjetividade inerente a individualidade dos alunos, fazendo-se apologia à discriminação e à rotulação, reduzindo-se fortemente a capacidade de construção do conhecimento. As diferenças são mais visíveis no ensino noturno, visto que as dificuldades de aprendizagem são fortalecidas pela redução do número de horas de estudo, motivadas por uma carga diária de trabalho excessivo, pelo ensino fragmentado e também facilitado, como meio de fugir das complicações e responsabilidades que os professores têm em eliminar as deficiências corriqueiras apresentadas por estes alunos. Neste trabalho, apresentamos os resultados da aplicação das animações interativas como organizador prévio, e os respectivos testes conceituais e/ou avaliações com mapas conceituais ministradas aos alunos de graduação do curso de Licenciatura em Matemática da UFC, para a disciplina de Física Geral I.